

Força Aérea coopera com universidade

A Força Aérea Portuguesa (FAP) e a Universidade Nova de Lisboa (UNL) assinaram ontem, no Estado-Maior daquela corporação, um convénio que visa a cooperação no aproveitamento das potencialidades das duas instituições.

Esperança Pina, reitor da UNL, informou que «o convénio agora assinado é importante para fortalecer as relações, já existentes, entre a universidade e a Força Aérea».

Segundo aquele professor, ao abrigo das novas relações «vão ser criadas brevemente, e para começar, cursos de engenharia aeronáutica e electro-técnicos».

Na cerimónia, o general Brochado de Miranda (chefe do Estado-Maior da Força Aérea), afirmou que o acordo de cooperação «visa juntar capacidades, imaginação e inteligência».

«Nos últimos 10 anos — disse o general — a FAP teve de remodelar estruturas envelhecidas pela guerra, substituir e reconverter frotas, renovar quadros... Agora há que acompanhar o progresso e reforçar as capacidades de cada um».

O convénio ontem assinado visa a colaboração nos cursos de licenciatura existentes em ambas as instituições e na realização de cursos de especialização, estágios e outras acções de formação.

A participação em projectos conjuntos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico e a troca de informações, são outras formas de cooperação previstas, a concretizar essencialmente através da academia da FAP e das faculdades e institutos da UNL.

Força Aérea e Universidade Nova assinam convénio

A Força Aérea e a Universidade Nova de Lisboa (UNL) assinaram ontem, no Estado Maior da Força Aérea, um convénio que visa a cooperação no aproveitamento das potencialidades das duas instituições.

Esperança Pina, reitor da Universidade Técnica de Lisboa disse à agência Lusa que «o convénio agora assinado é importante para fortalecer as relações, já existentes, entre a Universidade e a Força Aérea».

Segundo o professor, ao abrigo das novas relações, «vão ser criadas brevemente, e para começar, cursos de engenharia aeronáutica e electro-técnicos».

Na cerimónia, o general Brochado de Miranda (Chefe do Estado-Maior da Força Aérea), afirmou que o acordo de cooperação «visa juntar capacidades, imaginação e inteligência».



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

O DIARIO

Pg. 5

Para «juntar capacidades» FAP firma convénio com universidade

A FORÇA AÉREA Portuguesa (FAP) e a Universidade Nova de Lisboa (UNL) assinaram no Estado-Maior daquela rama das Forças Armadas um convénio que visa a cooperação no aproveitamento das potencialidades das duas instituições.

Esperança Pina, reitor da UNL, disse à Lusa que «o convénio agora assinado é importante para fortalecer as relações, já existentes, entre a Universidade e a Força Aérea».

Segundo o professor, ao abrigo das novas relações, «vão ser criadas brevemente, e para começar, cursos de engenharia aeronáutica e electro-técnicos».

Na cerimónia, o general Brochado de Miranda, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, afirmou que o acordo

de cooperação «visa juntar capacidade, imaginação e inteligência».

«Nos últimos dez anos», disse o general, «a FAP teve de remodelar estruturas envelhecidas pela guerra, substituir e reconverter frotas, renovar quadros. Agora, há que acompanhar o progresso e reforçar as capacidades de cada um».

O convénio assinado visa a colaboração nos cursos de licenciatura existentes em ambas as instituições e na realização de cursos de especialização, estágios e outras acções de formação.

A participação em projectos conjuntos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico e a troca de informações são outras formas de cooperação previstas.

DIARIO DE NOTICIAS

Pg. 5

Acendo cultural - ésmuon